



# Relatório de Gestão Consolidado

Ano 2016



**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS  
DO MUNICÍPIO DE LAGOS**

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município de Lagos do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais compreendem o Balanço Consolidado, Demonstrações de Resultados Consolidadas e Mapas de Execução Orçamental Consolidados e os respectivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efectuados elaborámos a Certificação Legal das Contas Consolidadas do Município de Lagos.
3. Atento o teor dos parágrafos mencionados na Secção "Bases para a opinião com reservas", somos de Parecer que aprovem os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Lisboa, 31 de maio de 2017

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **Município de Lagos (o Município / "Grupo")**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 268.261.387,70 euros e um total de fundos próprios de 202.416.986,45 euros, incluindo um resultado líquido de 12.016.427,33 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

#### Bases para a opinião com reservas

1. À data os serviços ainda se encontram a regularizar património inicial ou adquirido sem custo financeiro, bem como a identificar projetos de empreitadas já concluídas. Dado que o processo de regularização destes bens ainda não se encontra concluído, não nos é possível efetuar a respetiva validação da rubrica de imobilizado nem quantificar o impacto nas demonstrações financeiras.
2. A Câmara Municipal de Lagos encontra-se a reestruturar o grupo municipal, estando atualmente em curso o processo de liquidação da empresa municipal Futurlagos e a avaliação da estrutura de financiamento das parcerias públicas privadas (PPP) com as empresas Estacionamentos de Lagos, SA e Neofutur, que totalizam respetivamente 11.821.879,12 euros e 10.969.863,14 euros, tendo o passivo sido apurado em função do capital em dívida dos passivos bancários das respetivas PPP. Atendendo que o processo ainda não está concluído, não nos é possível determinar os diversos impactos na posição patrimonial do Município que poderão resultar de outras soluções.
3. O FUNDO DE APOIO MUNICIPAL onde o município detém uma participação financeira de 1.628.374,18 euros, ainda não apresentou contas auditadas, pelo que não nos é possível avaliar a necessidade de constituição de provisões.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do “Grupo” de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do "Grupo";
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o "Grupo" descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do "Grupo" e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão consolidado**

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de maio de 2017

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
1. ENTIDADES.....	8
2. BALANÇO CONSOLIDADO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS, MAPA ORÇAMENTAL DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS, MAPA DE ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZO E NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	12
3. ANEXOS .....	32

## INTRODUÇÃO

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro aprovou o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), revogando a anterior Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro).

O n.º 1 do artigo 75º daquela lei prevê que os municípios que detenham entidades participadas, dentro do perímetro de consolidação terão que apresentar contas consolidadas. Nos termos do n.º 6 do mesmo artigo integram o perímetro de consolidação as empresas locais que pertencem ao sector empresarial local do município, independentemente do grau de participação.

A elaboração das demonstrações financeiras que compõem a consolidação de contas seguem as instruções constantes da Orientação n.º 1/2010 – “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo”, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, a qual estabeleceu um conjunto de princípios orientadores e requisitos mínimos que devem estar subjacentes à consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo, bem como as instruções emitidas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL).

Assim, a consolidação de contas obedece às normas, princípios e aos procedimentos preconizados para o grupo municipal de consolidação estabelecidos no Manual de Consolidação de Contas previsto pela Portaria n.º 474/2010 e instruções do SATAPOCAL, aprovado na Reunião de Câmara de 4 de Junho de 2014.

Nestes termos, a Câmara Municipal apresenta as contas consolidadas com o grupo autárquico, conforme o artigo 75º e n.º 2 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro- RFALEI, conjugado com a alínea i) do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que “estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico”, e o Decreto- Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, na sua atual redação, competindo à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Os documentos referem-se ao ano económico de 2016 e apresentam as contas consolidadas com o grupo autárquico de forma a complementar a informação prestada nas contas individuais.

O perímetro de consolidação do Município de Lagos engloba as empresas locais FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A – em Liquidação e a LAGOS em FORMA - Gestão Desportiva, E.M, S.A., detidas diretamente a 100%.

As contas consolidadas foram auditadas e certificadas por um revisor oficial de contas.

Lagos, 29 de maio de 2017

## **Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação**

### **FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A. – em Liquidação**

A FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A.- em Liquidação, foi criada em 4 de Setembro de 2006, por forma a incrementar a rápida modernização das estruturas, aumentando a competitividade do município e melhorando os níveis de resposta aos munícipes e funcionar como um instrumento de dinamização da actuação em áreas que a Entidade Empresarial pode ter um papel mais produtivo que a gestão directa do município.

Esta empresa local é detida a 100% pelo Município de Lagos que define as orientações estratégicas a desenvolver.

A FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A. – em Liquidação, enquanto prestadora de serviços possui uma missão muito focalizada no bem-estar da comunidade. Esta, com base nos meios que tem disponíveis, tem por missão melhorar as acessibilidades a nível de estacionamento, desenvolver uma rede funcional de transportes urbanos, contribuir para a reabilitação e desenvolvimento do centro histórico da cidade e ainda, criar infraestruturas gerais do Plano de Urbanização da Meia Praia e gestão dos mecanismos de perequação do mesmo.

Em junho de 2015 foi aprovado na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Lagos revogar a deliberação n.º19/AM/2013, relativa à proposta de fusão das empresas locais FUTURLAGOS e LAGOS em FORMA e proceder à dissolução e liquidação da FUTURLAGOS, distribuindo as atividades desenvolvidas pela empresa local da seguinte forma:

- Gestão dos Estacionamentos e atividades conexas – Transferência para a empresa local LAGOS em FORMA – Gestão Desportiva, EM, SA
- Restantes atividades: gestão do Plano de Urbanização da Meia Praia e gestão da Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos – Internalização na Câmara Municipal.

A gestão dos serviços urbanos de Lagos, por caducidade do contrato, passou a ser exercida pelo Município de Lagos a partir de 1 de abril de 2015.

A gestão do estacionamento tarifado e parques de estacionamento de Lagos, bem como o pessoal afeto a esta atividade passaram, a partir de 1 de outubro de 2015, para o objeto da

empresa local LAGOS em FORMA – Gestão Desportiva, EM, SA. nos mesmos termos em que essa atividade estava a ser exercida pela FUTURLAGOS.

Em 31 de dezembro de 2015, os 6 trabalhadores em Regime de Acordos de Cedência, cessaram o vínculo contratual com a empresa Futurlagos, regressando ao quadro da Câmara Municipal de Lagos.

Em 02 de maio de 2016 foi deliberado em assembleia geral da FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A., a dissolução seguida de entrada em liquidação da empresa com referência às contas aprovadas a 30 de abril de 2016, as quais foram devidamente aprovadas em 1 de julho de 2016, efetuando-se o registo da dissolução da empresa na Conservatória do Registo Comercial, passando a designar-se FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A. – em Liquidação, e para a qual foi nomeado como liquidatário o Dr. António Manuel Martins Viana Gil Leitão, com os poderes e deveres gerais a que se referem os n.ºs 1 e 3 do artigo 152.º do Código das Sociedades Comerciais, podendo intervir na qualidade de representante da sociedade em liquidação em todos os atos de liquidação, até ao encerramento final. O prazo máximo para a liquidação é de dois anos.

### **LAGOS-EM-FORMA, Gestão Desportiva, E.M, S.A**

A LAGOS em FORMA – Gestão Desportiva, EM, SA foi criada em 4 de Setembro de 2006 e é detida a 100% pelo Município de Lagos.

O atual objeto social da empresa, formalmente aprovado pela Deliberação n.º63/AM/2015 da Assembleia Municipal de Lagos tomada na sessão ordinária de junho de 2015, reunião de 06/07/2015, passou a ser o seguinte:

1. Gestão de serviços de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, tal como definido no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local, acompanhando e executando as políticas de desenvolvimento territorial do Município de Lagos, com vista ao crescimento e reforço da coesão da economia local e regional, compreendendo as seguintes atividades:
  - a) Promoção, gestão, exploração e conservação de equipamentos coletivos e de lazer pertencentes ou sob a sua administração, seja a que título for, ao Município de Lagos;

- b) Organização de atividades, ações de formação e eventos nas áreas do lazer e do desporto;
  - c) Gestão do serviço de estacionamento público no Município de Lagos, designadamente a promoção, exploração, fiscalização e manutenção de locais de estacionamento.
2. As atividades descritas no número anterior podem compreender a promoção, ampliação, renovação e manutenção das instalações e equipamentos, desde que tal seja expressamente autorizado ou cometido pela tutela.
  3. Acessoriamente a Empresa Local poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto social.

Cabe ainda à LAGOS em FORMA – Gestão Desportiva, EM, SA a organização de atividades, ações de formação e eventos nas áreas do lazer e do desporto, a gestão do serviço de estacionamento público no Município de Lagos, designadamente a promoção, exploração, fiscalização e manutenção de locais de estabelecimento público.

Para além das atribuições resultantes do seu objeto social a LAGOS em FORMA – Gestão Desportiva, EM, SA, tem como missão:

- A Gestão e exploração dos equipamentos desportivos municipais, bem como aqueles que ao município estão ou venham a estar confiados, ao abrigo de contratos-programa estabelecidos ou a estabelecer, tal como assumir as ações necessárias à manutenção, reabilitação e requalificação desses espaços;
- Fomentar a atividade física através de um serviço público acessível, diversificado e qualificado;
- Desenvolver e criar os meios e condições necessários aos clubes desportivos, associações e instituições da sociedade civil, na prossecução dos seus objetivos específicos;
- Promover as instalações desportivas municipais e demais serviços da LAGOS-EM-FORMA no mercado global;
- Garantir uma gestão rigorosa e eficiente dos seus recursos.

Conforme estratégia definida pela tutela, que decorreu da deliberação da Câmara Municipal na reunião realizada no dia 17 de junho de 2015 e da Assembleia Municipal de Lagos, na sessão ordinária de junho, esta empresa local, no início de outubro de 2015, passou a integrar as atividades de gestão dos estacionamentos tarifados e parques de estacionamento cobertos da

cidade de Lagos, atividade que vinha sendo desenvolvida pela FUTURLAGOS, Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A..

A partir da mesma data, o pessoal afeto a esta atividade na empresa local FUTURLAGOS transitou para esta empresa local, iniciando também a sua colaboração mais dois funcionários para apoio nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL).

Em 2016 foi aprovado, na sessão ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal de Lagos (Deliberação n.º 17/AM/2016), o contrato – programa entre o Município de Lagos e a Lagos – em – Forma – Gestão Desportiva, E.M., S. A., para a gestão do estacionamento tarifado e dos parques de estacionamento cobertos de Lagos.

## 1. ENTIDADES

1.1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Tipo de Entidade	Denominação	Sede	Percentagem de detenção de capital	Motivo de inclusão na consolidação
Entidade consolidante	Câmara Municipal de Lagos	Paços do Concelho Sec. XXI, Praça do Município, 8600 – 293 Lagos	Não aplicável	Lei nº 73/2013 - Autarquia local
Entidade consolidada	Futurlagos – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A. – Em Liquidação	Praceta António Henrique Balté, Lote 24 – Fracção F - 8600 - 527 Lagos	100%	Lei nº 73/2013 – Empresa Local detida a 100%
Entidade consolidada	Lagos – Em – Forma – Gestão Desportiva, E.M, S.A	Complexo Desportivo Municipal 8600-324 Lagos	100%	Lei nº 73/2013 – Empresa Local detida a 100%

- Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, repartido por categorias:

### Câmara Municipal de Lagos

Carreiras	Total
Dirigentes	15
Técnicos Superiores	80
Assistentes Técnicos	176
Assistente Operacional	334
Informáticos	5
Outros (Categorias Subsistentes)	9
<b>Total</b>	<b>619</b>

**Futurlagos – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M., S.A. – Em Liquidação**

Carreiras	Total
Técnicos Superiores	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

**Lagos – Em – Forma – Gestão Desportiva, E.M.,S.A**

Carreiras	Total
Técnicos Superiores	7
Assistentes Técnicos	13
Assistente Operacional	17
<b>Total</b>	<b>37</b>

**b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:**

Denominação	Sede	Percentagem de detenção de capital	Motivo de inclusão na consolidação
Águas do Algarve, S.A.	Rua do Repouso nº 10 8000-302 Faro	3,40%	Detenção pouco significativa – Excluída pela Lei das Finanças
Algar, S.A.	Barros de São João da Venda 8135-026 Almancil	3,38%	Detenção pouco significativa – Excluída pela Lei das Finanças
Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	Centro Empresarial do Oeste Apartado 318 2500-218 Caldas da Rainha	-	Excluída pela Lei das Finanças

**1.2 - Recursos humanos - identificação dos elementos responsáveis pela direção da entidade de cada entidade:**

**Câmara Municipal de Lagos**

<b>Estrutura</b>	<b>Nome</b>	<b>Observações</b>
Presidente	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos	
Vereador com funções de Vice-Presidente	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	
Vereador (sem pelouros)	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim	
Vereador (sem pelouros)	Luís Carlos Carradinha Reis	Nos períodos de: - 01/01/2016 a 05/01/2016 - 21/01/2016 a 24/01/2016 - 05/05/2016 a 08/05/2016
Vereadora (sem pelouros)	Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira	Nos períodos de: - 06/01/2016 a 20/01/2016 - 25/01/2016 a 04/05/2016 - 09/05/2016 a 31/12/2016
Vereador (sem pelouros)	Luís Manuel da Silva Barroso	
Vereadora	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso	No período de: - 06/01/2016 a 20/01/2016
Vereador	Paulo Jorge Correia dos Reis	
Vereadora	Sara Maria Horta Nogueira Coelho	
Vereadora (sem pelouros)	Sandra Maria Almada de Oliveira	No período de: - 10/03/2016 a 31/05/2016

**Futurlagos – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A.**

<b>Estrutura</b>	<b>Nome</b>
Presidente do Conselho de Administração	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
Administrador não Executivo	Paulo Jorge Correia dos Reis
Liquidatário	António Manuel Martins Viana Gil Leitão

**Lagos – Em – Forma – Gestão Desportiva, E.M, S.A**

<b>Estrutura</b>	<b>Nome</b>
Presidente do Conselho de Administração	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
Administrador Delegado	Francisco José Pargana da Glória Quitéria
Administrador não Executivo	José Manuel Oliveira Dias

**2. BALANÇO CONSOLIDADO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS, MAPA ORÇAMENTAL DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS E NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Balanço consolidado

**Município de Lagos**  
**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	Exercícios			
		31-12-2016			2015
		AB	A/P	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	10 746 361,36	303,10	10 746 058,26	10 696 574,78
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	105 790 488,19	46 456 400,52	59 334 087,67	61 234 529,46
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1 556 219,06	141 855,74	1 414 363,32	1 338 262,02
459	Outros bens de domínio público	32 688,60	4 903,27	27 785,33	28 193,93
445	Imobilizações em curso	3 525 334,89	0,00	3 525 334,89	3 373 172,96
446	Adiant. por conta de bens de domínio público	24 531,85	0,00	24 531,85	24 531,85
		<b>121 675 623,95</b>	<b>46 603 462,63</b>	<b>75 072 161,32</b>	<b>76 695 265,00</b>
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
439	Diferenças por consolidação/goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
431	Despesas de instalação	14 875,00	14 875,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	903 286,55	224 797,27	678 489,28	678 489,28
433	Propriedade industrial e outros direitos	25 000,00	0,00	25 000,00	25 000,00
443	Imobilizações em curso	215 714,52	0,00	215 714,52	60 880,76
449	Adiant. por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>1 158 876,07</b>	<b>239 672,27</b>	<b>919 203,80</b>	<b>764 370,04</b>
	<b>Imobilizações corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	34 820 908,02	0,00	34 820 908,02	34 759 892,29
422	Edifícios e outras construções	118 526 498,71	15 880 551,83	102 645 946,88	103 713 966,70
423	Equipamento básico	11 715 936,02	8 682 117,14	3 033 818,88	2 581 518,93
424	Equipamento de transporte	3 450 847,01	2 898 891,44	551 955,57	659 171,62
425	Ferramentas e utensílios	485 589,02	465 948,14	19 640,88	18 191,40
426	Equipamento administrativo	6 114 773,83	5 545 907,53	568 866,30	580 422,82
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	5 931 615,69	781 535,27	5 150 080,42	5 146 781,18
442	Imobilizações em curso	1 584 141,71	0,00	1 584 141,71	1 807 403,99
448	Adiant. por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	14 763,45
		<b>182 630 310,01</b>	<b>34 254 951,35</b>	<b>148 375 358,66</b>	<b>149 282 112,38</b>
	<b>Investimentos financeiros</b>				
411	Partes de capital	1 752 011,19	0,00	1 752 011,19	1 596 129,26
412	Obrigações e títulos de participação	1 630 874,18	0,00	1 630 874,18	1 630 874,18
414	Investimentos em imóveis	6 852 575,21	279 081,13	6 573 494,08	6 631 101,23
415	Outras aplicações financeiras	1 395,82	0,00	1 395,82	255,83
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiant. por conta de investimento financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>10 236 856,40</b>	<b>279 081,13</b>	<b>9 957 775,27</b>	<b>9 858 360,50</b>
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Existências:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	190 018,36	0,00	190 018,36	357 751,76
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	213 642,77	0,00	213 642,77	185 722,71
37	Adiantamento por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>403 661,13</b>	<b>0,00</b>	<b>403 661,13</b>	<b>543 474,47</b>

**Município de Lagos**  
**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	Exercícios			
		31-12-2016			2015
		AB	A/P	AL	AL
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</b>				
26.4	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Dívidas de terceiros - curto prazo:</b>				
28	Empréstimo concedidos	164,92	0,00	164,92	164,92
211	Clientes c/c	174 178,12	27 500,00	146 678,12	104 233,52
212	Contribuintes c/c	59 390,22	0,00	59 390,22	37 427,57
213	Utentes c/c	175 493,35	0,00	175 493,35	161 967,17
218	Clientes contrib. e utentes de cobrança duvidosa	570 965,19	407 252,29	163 712,90	94 871,11
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamento a fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	227 205,85	0,00	227 205,85	174 340,12
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros Devedores	667 689,21	0,00	667 689,21	961 867,88
		1 875 086,86	434 752,29	1 440 334,57	1 534 872,29
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e Caixa:</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	14 078 252,07	0,00	14 078 252,07	7 651 449,41
11	Caixa	9 069,60	0,00	9 069,60	6 521,12
		14 087 321,67	0,00	14 087 321,67	7 657 970,53
	<b>Acréscimo e diferimentos:</b>				
271	Acréscimo de proveitos	17 868 206,24	0,00	17 868 206,24	17 051 599,40
272	Custos diferidos	137 365,04	0,00	137 365,04	144 139,19
276	Activo por impostos diferidos				
		18 005 571,28	0,00	18 005 571,28	17 195 738,59
	<b>Total de amortizações</b>		81 377 167,38		
	<b>Total de provisões</b>		434 752,29		
	<b>Total do activo</b>	350 073 307,37	81 811 919,67	268 261 387,70	263 532 163,80

REPORT ON THE PROGRESS OF THE WORK DURING THE YEAR 1917

NAME OF THE PERSON	POSITION	SALARY
[Faint text]	[Faint text]	[Faint text]
[Faint text]	[Faint text]	[Faint text]
[Faint text]	[Faint text]	[Faint text]
[Faint text]	[Faint text]	[Faint text]

21 June 1917  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

29 June 1917  
 [Signature]  
 [Signature]

## Demonstração dos resultados consolidados



## Mapa Orçamental de Fluxos de Caixa Consolidado



## Mapa de Endividamento Consolidado de Médio e Longo Prazo

### Mapa de Endividamento Consolidado de Médio e Longo Prazo

Código Contas	Designação	Curto prazo Até 31.12.2017	Médio e Longo Prazo				Subtotal	Total
			2018	2019	2020	Anos seguintes		
217	Clientes e utentes c/ cauções	29 305,26	-	-	-	-	29 305,26	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	45 471,50	-	-	-	-	45 471,50	
22	Fornecedores, c/c	1 019 165,38	711 316,83	730 033,06	-	1 441 349,89	2 460 515,27	
23	Dívidas a instituições de crédito	1 653 434,94	1 610 921,15	1 555 892,29	1 512 530,11	7 336 400,81	13 669 179,30	
24	Estado e Outros Entes Públicos	293 213,83	-	-	-	-	293 213,83	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	273 300,00	-	-	-	-	273 300,00	
2613	Fornecedores Leasing	-	-	-	-	-	-	
269	Adiantamentos por conta de vendas	1 053 437,50	-	-	-	-	1 053 437,50	
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1 918 525,59	1 808 984,00	1 814 120,22	1 818 302,01	16 709 761,88	22 151 168,11	
	<b>Total</b>	<b>6 285 854,00</b>	<b>4 131 221,98</b>	<b>4 100 045,57</b>	<b>3 330 832,12</b>	<b>24 046 162,69</b>	<b>35 608 262,36</b>	
							<b>41 894 116,36</b>	

## **NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do grupo.**

Dado não existirem meios informáticos disponíveis que permitam elaborar contas consolidadas, as mesmas tiveram que ser preparadas manualmente. As amortizações dos bens, foram na sua generalidade realizadas com base no CIBE, conforme previsto no POCAL.

**2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Não aplicável.

**2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**

- ✓ As disponibilidades são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.
- ✓ As existências são valorizadas ao custo de aquisição. O sistema de custeio utilizado na valorização das saídas de armazém é o do custo médio ponderado.
- ✓ As dívidas de e a terceiros são registadas pelo valor dos documentos que as titulam.
- ✓ Os critérios de valorização do imobilizado são os consagrados no capítulo 4 – Critérios de Valorimetria, nomeadamente 4.1 – Imobilizações, do POCAL.
- ✓ O imobilizado em curso está registado ao custo de aquisição ou produção durante a fase de construção e a sua transferência para imobilizado concluído depende da existência do auto de receção provisório;
- ✓ O critério de valorização dos investimentos financeiros, nomeadamente partes de capital e investimento em imóveis são valorizados ao custo de aquisição líquido de provisões e amortizações.
- ✓ O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, sendo aplicadas as taxas e disposições referidas no CIBE, Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril (2ª Série);

- ✓ Nos acréscimos e diferimentos, os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente, do seu recebimento ou pagamento, aplicando-se o princípio da especialização dos exercícios. No caso dos proveitos diferidos relativos ao subsídio ao investimento o Município movimenta, periodicamente, para a conta 79.8 – Outros proveitos e Ganhos Extraordinários à medida que forem contabilizadas as amortizações do Imobilizado.

**2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.**

Não existe moeda estrangeira pelo que não foi efetuada qualquer atualização cambial.

**2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado:**

Os bens afetos às empresas municipais não são amortizados de acordo com o POCAL, no entanto o seu valor não é material.

**2.6 - Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».**

Durante o ano de 2016 não se registaram quaisquer movimentos nas respetivas contas.

**2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:**

(Anexos 1 e 2)

**2.8 - Descrição do ativo imobilizado**

Pelo volume de informação disponível, não é possível apresentar a descrição do ativo imobilizado.

**2.13 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.**

Descrição dos Bens	Ano de Aquisição	Valor em Dívida em 31/12/2016
Máquina Roçadora (DASU)	2007	0,00
Renault KAN PACK	2008	0,00
3 RENAULT CLIO (DULF/DECCAS/AA)	2008	0,00
Renault CLIO III Break Diesel 47-GP-76	2009	0,00
Renault CLIO III Break Diesel 47-GP-79	2009	0,00
Renault CLIO III Break Diesel 47-GP-80	2009	0,00
Renault CLIO III Break Diesel 47-GP-75	2009	0,00
Renault kANGOO Diesel 92-GJ-42	2009	0,00
Renault kANGOO Diesel 92-GJ-40	2009	0,00
Renault kANGOO Diesel 92-GJ-41	2009	0,00
VOLKSWAGEN GOLF V Diesel 04-GP-06	2009	0,00
VOLKSWAGEN GOLF V Diesel 04-GP-07	2009	0,00
RENAULT TRAFIC COMBI (CANIL)	2009	0,00
Renault MASTER L2H2 2.5 DCI	2009	0,00
Nissan Cabstar 3.5 130 CV	2009	0,00
Viatura MAN 18.400 Modelo Tetis - 51 lug.	2009	0,00
VOLKSWAGEN GOLF VI Diesel	2010	0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>

**2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.**

Método de contabilização	Designação	Sede	Capital	Participação		Resultado Líquido	Tipo
				Valor	%		
Empresa municipal - integrada na consolidação de contas	Futurlagos – Entidade Empresarial Municipal para o Desenvolvimento, EM,SA - Em Liquidação	Praceta António Henrique Balté, Lote 24 – Fração F - 8600 - 527 Lagos	2 555 342,00	2 555 342,00	100%	102 827,03	Capital Social
Empresa municipal - integrada na consolidação de contas	Lagos-Em-Forma - Gestão Desportiva, EM,SA	Complexo Desportivo Municipal 8600-324 Lagos	250 000,00	250 000,00	100%	332 830,83	Capital Social
Participação minoritária registada pelo método do custo	Águas do Algarve, S.A.	Rua do Repouso n° 10 8000-302 Faro	29 230 875,00	1 013 630,00	3,40%	6 810 568,64	Ações
Participação minoritária registada pelo método do custo	Algar, S.A.	Rua Cândido Guerreiro n° 43 3° Frt 8000-302 Faro	7 500 000,00	253 310,00	3,38%	2 158 390,00	Ações
Participação minoritária registada pelo método do custo	Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	Centro Empresarial do Oeste 2500 Caldas da Rainha	80 000,00	2 500,00	-	(Informação Indisponível)	Participação
Participação por realizar no capital social, registada de acordo com indicação do SATAPOCAL	Fundo de Apoio Municipal	Rua Tenente Espanca, 20 1050-223 Lisboa	650 000 000,00	1 628 374,18	0,036%	654 038,89	Participação

**2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

Rubricas	Ativo Bruto	Provisões	Ativo Líquido
218 – Clientes de Cobrança Duvidosa	570 965,19	407 252,29	163 712,90
<b>Total</b>	<b>570 965,19</b>	<b>407 252,29</b>	<b>163 712,90</b>

**2.23 - Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.**

Não existem dívidas a pagar ao pessoal à data de 31.12.2016.

**2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.**

Não existem dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora, à data de 31.12.2016.

**2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:**

(Anexo 3)

**2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:**

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	465 720,18	102 578,54	161 046,43	407 252,29
292 Provisões para Riscos e Encargos	364 064,24	0,00	0,00	364 064,24
39 Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
<b>291 Provisões para Cobranças Duvidosas</b>	<b>465 720,18</b>	<b>102 578,54</b>	<b>161 046,43</b>	<b>407 252,29</b>
2911 Provisões (50%)	14 083,01	28 505,03	8 714,46	33 873,58
2912 Provisões (100%)	451 637,17	74 073,51	152 331,97	373 378,71

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
<b>292 Provisões para Riscos e Encargos</b>	<b>364 064,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>364 064,24</b>

Relativamente às provisões para riscos e encargos, estão constituídas provisões para riscos relacionados com os processos cuja resolução está em curso nos tribunais. Durante o ano de 2016 não foram resolvidos nem constituídos novos processos, pelo que se mantem o saldo da respetiva conta.

**2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.**

	<b>Rubricas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Diminuição</b>	<b>Aplicação do Resultado Líquido</b>	<b>Saldo final</b>
51	Património	137 846 615,81				137 846 615,81
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	53 953,55				53 953,55
56	Reservas de reavaliação	-				-
	Reservas:	-				-
571	Reservas legais	2 422 433,88			583 219,22	3 005 653,10
572	Reservas estatutárias	-				-
573	Reservas contratuais	-				-
574	Reservas livres	-				-
575	Subsídios	-				-
576	Doações	528 590,00	7 220,54			535 810,54
577	Reservas decorrentes de transferência activos	3 207 910,00				3 207 910,00
579	Outras	5 915 450,00	-			5 915 450,00
59	Resultados transitados	29 002 749,90	179 790,90	1 710,72	10 654 336,04	39 835 166,12
88	Resultado líquido em exercício	11 237 555,26	12 406 620,57	390 193,24	- 11 237 555,26	12 016 427,33
	<b>Total</b>	<b>190 215 258,40</b>	<b>12 593 632,01</b>	<b>391 903,96</b>	<b>0,00</b>	<b>202 416 986,45</b>

Justifica-se nos pontos seguintes as variações ocorridas em Fundos Patrimoniais que não resultaram da aplicação do Resultado Líquido.

**51 Património:**

Durante o período em análise não se registaram movimentos nesta conta.

**55 Ajustamentos de partes de capital em Empresas:**

Durante o período em análise não se registaram movimentos nesta conta.

**576 Doações:**

Durante o ano 2016, foram doados à Câmara Municipal bens no valor total de € 7.220,54.

**577 Reservas Decorrentes da Transferência de Ativos:**

Não houve movimentações nesta conta.

### **579 Outras:**

O valor que consta nesta rubrica refere-se ao Edifício da Escola das Naus, transferido e avaliado patrimonialmente no valor de € 5.915.450,00, no ano 2015.

### **59 Resultados Transitados:**

Nas contas de resultados transitados, foram efetuadas regularizações que influenciaram positivamente o património, no valor total de € 179.790,90.

### **2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:**

<b>Movimentos</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Matérias-primas subsidiárias e de consumo</b>
Existências Iniciais	185 722,71	357 751,76
Compras	2 890 507,74	405 168,83
Regularizações de Existências	-342,64	-845,09
Existências Finais	213 642,77	190 018,36
<b>Custos no Exercício</b>	<b>2 862 245,04</b>	<b>572 057,14</b>

### **2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:**

<b>Código das Contas</b>	<b>Custos e Perdas</b>	<b>Exercícios</b>		<b>Código das Contas</b>	<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>Exercícios</b>	
		<b>31-12-2016</b>	<b>2015</b>			<b>31-12-2016</b>	<b>2015</b>
681	Juros Suportados	287 054,98	544 026,19	781	Juros obtidos	29,34	3 720,76
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	917 144,57	403 363,16
683	Amortizações de investimentos em imóveis	33 217,20	33 217,20	783	Rendimentos de imóveis	910 766,62	889 138,61
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	404,25	231,63
688	Outros custos e perdas financeiros	19 051,07	84 749,04	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	1 511 035,92	637 641,56	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	4 621,20	3 559,29
				789	Reembolsos e restituições	17 393,19	-379,46
		<b>1 850 359,17</b>	<b>1 299 633,99</b>			<b>1 850 359,17</b>	<b>1 299 633,99</b>

## 2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		31-12-2016	2015			31-12-2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	69 000,00	61 550,02	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	1 642,09	623,88	793	Ganhos em existências	40 476,40	64 081,66
694	Perdas em imobilizações	108 260,75	527 715,80	794	Ganhos em imobilizações	267 546,68	909 838,95
695	Multas e Penalidades	530,00	1 389,06	795	Benefícios de penalidades contratuais	1 224 414,71	227 435,82
696	Aumentos de amortizações e de provisões	10 565,38	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	161 046,43	965 839,11
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	1 360 470,37	616 174,59	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	397 216,76	56 862,07
698	Outros custos e perdas extraordinárias	110 039,40	503 670,53	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	709 195,14	863 848,93
699	Anulações	63 549,09	77 302,58	799	Reembolsos e restituições	0,00	0,00
	Resultados Extraordinários	1 075 839,04	1 299 480,08				
		2 799 896,12	3 087 906,54			2 799 896,12	3 087 906,54

## 2.37 Outra informação considerada relevante

No exercício de 2014, registaram-se os ativos, Edifício dos Paços de Concelho Séc. XXI, o Parque de Estacionamento Anel Verde e o Parque de Estacionamento Frente Ribeirinha, integrando assim no património municipal.

O valor patrimonial dos bens foi calculado com base nos contratos de empréstimo realizados com a entidade bancária, para fazer face a todos os custos inerentes a cada obra, bem como o valor do passivo relativo às respetivas Empresas Neofutur, SA (Edifício dos Paços de Concelho Séc. XXI) e EL - Estacionamentos de Lagos, SA (Parques de estacionamento).

Embora o passivo esteja refletido com base nos contratos de empréstimo, os valores dos contratos programa a 31.12.2016, são:

✓ Contrato programa CM Lagos e Neofutur,SA

✚ Cronograma Financeiro

Ano	NEOFUTUR			Dívida Corrente	Dívida Capital
	Montante Total	Corrente	Capital		
2017	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2018	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2019	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2020	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2021	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2022	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2023	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2024	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2025	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
2026	2 254 592,88	1 522 325,76	732 267,12	1 522 325,76	732 267,12
<b>Total</b>	<b>22 545 928,80</b>	<b>15 223 257,60</b>	<b>7 322 671,20</b>	<b>15 223 257,60</b>	<b>7 322 671,20</b>

✓ Contrato arrendamento CMLagos e EL-Estacionamentos de Lagos, S.A.

✚ Cronograma Financeiro – Parque de Estacionamento Frente Ribeirinha

Ano	EL - Estacionamentos de Lagos, SA			Dívida Corrente	Dívida Capital
	Montante Total	Corrente	Capital		
2017	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2018	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2019	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2020	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2021	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2022	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2023	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2024	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2025	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2026	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2027	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2028	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2029	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2030	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2031	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2032	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2033	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2034	1 098 053,40	619 447,32	478 606,08	619 447,32	478 606,08
2035	274 513,35	154 861,83	119 651,52	154 861,83	119 651,52
<b>Total</b>	<b>20 039 474,55</b>	<b>11 304 913,59</b>	<b>8 734 560,96</b>	<b>11 304 913,59</b>	<b>8 734 560,96</b>

✓ **Contrato arrendamento CMLagos e EL-Estacionamentos de Lagos, S.A.**

✚ Cronograma Financeiro – Parque de Estacionamento Anel Verde

Ano	EL - Estacionamentos de Lagos, SA		Dívida Corrente
	Montante Total	Corrente	
2017	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2018	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2019	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2020	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2021	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2022	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2023	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2024	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2025	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2026	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2027	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2028	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2029	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2030	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2031	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2032	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2033	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2034	670 040,04	670 040,04	670 040,04
2035	670 040,04	670 040,04	670 040,04
<b>Total</b>	<b>12 730 760,76</b>	<b>12 730 760,76</b>	<b>12 730 760,76</b>

Conforme já referido, em 02 de maio de 2016 foi deliberado em assembleia geral da FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A., a dissolução seguida de entrada em liquidação da empresa com referência às contas aprovadas a 30 de abril de 2016, as quais foram devidamente aprovadas em 1 de julho de 2016, efetuando-se o registo da dissolução da empresa na Conservatória do Registo Comercial, passando a designar-se FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M, S.A. – em Liquidação, e para a qual foi nomeado como liquidatário o Dr. António Manuel Martins Viana Gil Leitão, com os poderes e deveres gerais a que se referem os n.ºs 1 e 3 do artigo 152.º do Código das Sociedades Comerciais, podendo intervir na qualidade de representante da sociedade em liquidação em todos os atos de liquidação, até ao encerramento final. O prazo máximo para a liquidação é de dois anos.

### 3. ANEXOS

## Município de Lagos

## ATIVO BRUTO CONSOLIDADO ( IMOBILIZADO BRUTO)

Rubricas	Saldo Inicial	Reav./Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>						
Terrenos e recursos naturais	10 696 827,36	150,00	49 203,00	0,00	181,00	10 746 361,36
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	104 463 770,23	0,00	108 121,00	0,00	1 218 596,96	105 790 488,19
Bens do património histórico, artístico e cultural	1 460 978,02	0,00	95 061,09	0,00	179,95	1 556 219,06
Outros bens de domínio público	32 688,60	0,00	0,00	0,00	0,00	32 688,60
Imobilizações em curso	3 373 172,96	0,00	1 255 323,57	0,00	-1 103 161,64	3 525 334,89
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	24 531,85	0,00	0,00	0,00	0,00	24 531,85
	120 051 969,02	150,00	1 507 708,66	0,00	115 796,27	121 675 623,95
<b>De Imobilizações incorpóreas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	14 875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 875,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	903 286,55	0,00	0,00	0,00	0,00	903 286,55
Propriedade industrial e outros direitos	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 000,00
Imobilizações em curso	60 880,76	0,00	154 833,76	0,00	0,00	215 714,52
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 004 042,31	0,00	154 833,76	0,00	0,00	1 158 876,07
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	34 759 892,29	139 715,73	0,00	90 620,00	11 920,00	34 820 908,02
Edifícios e outras construções	117 952 400,34	33 958,22	101 946,03	0,00	438 194,12	118 526 498,71
Equipamento básico	10 795 692,82	56 950,77	1 000 467,19	12 057,65	-125 117,11	11 715 936,02
Equipamento de transporte	3 283 728,36	0,00	217 768,26	50 651,85	2,24	3 450 847,01
Ferramentas e utensílios	478 150,34	0,00	7 438,68	0,00	0,00	485 589,02
Equipamento administrativo	5 944 737,21	0,00	241 758,28	0,00	-71 721,66	6 114 773,83
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	5 898 848,00	0,00	25 852,03	0,00	6 915,66	5 931 615,69
Imobilizações em curso	1 807 403,99	0,00	224 048,79	0,00	-447 311,07	1 584 141,71
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	14 763,45	-14 763,45	0,00	0,00	0,00	0,00
	180 935 616,80	215 861,27	1 819 279,26	153 329,50	-187 117,82	182 630 310,01
<b>De Investimentos Financeiros</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital	1 596 129,26	0,00	155 881,93	0,00	0,00	1 752 011,19
Obrigações e títulos de participação	1 630 874,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1 630 874,18
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	4 219 822,14	4 987,98	0,00	17 457,93	-11 920,00	4 195 432,19
Edifícios e outras construções	2 657 143,02	0,00	0,00	0,00	0,00	2 657 143,02
Outras aplicações financeiras	255,83	0,00	1 139,99	0,00	0,00	1 395,82
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10 104 224,43	4 987,98	157 021,92	17 457,93	-11 920,00	10 236 856,40

## AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES CONSOLIDADAS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	252,58	50,52	0,00	303,10
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	4853	43 229 240,77	3 227 159,75	0,00	46 456 400,52
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	122 716,00	19 139,74	0,00	141 855,74
Outros bens de domínio público	4859	4 494,67	408,60	0,00	4 903,27
		43 356 704,02	3 246 758,61	0,00	46 603 462,63
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	14 875,00	0,00	0,00	14 875,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	224 797,27	0,00	0,00	224 797,27
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
		239 672,27	0,00	0,00	239 672,27
De Imobilizações corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822	14 238 433,64	1 631 552,81	-10 565,38	15 880 551,83
Equipamento básico	4823	8 214 173,89	498 491,80	30 548,55	8 682 117,14
Equipamento de transporte	4824	2 624 556,74	324 986,55	50 651,85	2 898 891,44
Ferramentas e utensílios	4825	459 958,94	5 989,20	0,00	465 948,14
Equipamento administrativo	4826	5 364 314,39	253 259,87	71 666,73	5 545 907,53
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	752 066,82	29 590,09	121,64	781 535,27
		31 653 504,42	2 743 870,32	142 423,39	34 254 951,35
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4812	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	48121	245 863,93	33 217,20	0,00	279 081,13
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		245 863,93	33 217,20	0,00	279 081,13
De Investimentos financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

## Município de Lagos

## Contas de Ordem Consolidadas

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0931	Credores por Garantias e Cauções						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	28 395 050,82	-	242 317,59	633 282,21	28 004 086,20	-
09321	Prestadas por Fornecedores c/c	422 907,72	-	11,34	70 353,77	352 565,29	-
09322	Prestadas por Fornecedores de imobilizado	27 972 143,10	-	242 306,25	562 928,44	27 651 520,91	-
09323	Prestadas por Outros Credores	-	-	-	-	-	-
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas	-	-	625 037,25	625 037,25	-	-
09331	Devolvidas a Fornecedores c/c	-	-	70 353,77	70 353,77	-	-
09332	Devolvidas a Fornecedores de imobilizado	-	-	554 683,48	554 683,48	-	-
09333	Devolvidas a Outros Credores	-	-	-	-	-	-
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas	-	-	8 244,96	8 244,96	-	-
09341	Accionadas a Fornecedores c/c	-	-	-	-	-	-
09342	Accionadas a Fornecedores de imobilizado	-	-	8 244,96	8 244,96	-	-
09343	Accionadas a Outros Credores	-	-	-	-	-	-
<b>Totais de Garantias e Cauções</b>		<b>28 395 050,82</b>	<b>-</b>	<b>875 599,80</b>	<b>1 266 564,42</b>	<b>28 004 086,20</b>	<b>-</b>
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança	-	-	-	-	-	-
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	-	-	-	-	-	-
092102020603	Ocupação da Via Pública	313,56	-	-	40,92	272,64	-
092102020605	Publicidade	1 099,06	-	-	442,92	656,14	-
092102020606	Saneamento (Empresas)	26 715,08	-	41 877,68	38 135,66	30 457,10	-
092102020699	Outros	-	-	-	-	-	-
09210202069999	Outros	-	-	-	-	-	-
092104012301	Mercados e Feiras	3 217,26	-	-	-	3 217,26	-
092104012303	Ocupação da Via Pública	1 209,79	-	-	27,28	1 182,51	-
092104012306	Saneamento (Particulares)	64 082,65	-	73 919,79	67 671,97	70 330,47	-
09210401239999	Outros	1 928,42	-	-	946,48	981,94	-
092107010801	Água	157 000,11	-	210 858,55	205 682,67	162 175,99	-
0921070199	Outros	-	-	-	-	-	-
092107020801	Serviços Sociais	11 138,30	-	9 006,40	7 969,65	12 175,05	-
092107020803	Serviços Culturais	-	-	-	-	-	-
09210702080399	Outros	-	-	-	-	-	-
092107020901	Ligação	65 701,56	-	-	5 385,78	60 315,78	-
092107020902	Resíduos Sólidos	66 407,62	-	56 428,23	56 406,56	66 429,29	-
092107020904	Trabalhos por Conta de Particulares	27 833,49	-	-	24 750,34	3 083,15	-
092107020906	Mercados e Feiras	11 640,47	-	972,42	1 649,86	10 963,03	-
092107020908	Parques de campismo	-	-	-	-	-	-
092107020909	Tarifa de saneamento	-	-	-	-	-	-
092107020911	Tarifa de Disponibilidades	81 011,02	-	119 431,19	106 687,59	93 754,62	-
092107020999	Outros	6 039,92	-	6 437,83	6 736,91	5 740,84	-
092107030102	Casas de Habitação Social	-	-	-	-	-	-
092107039901	Aluguer de Contadores de Água	-	-	-	-	-	-
092107039999	Outros	-	-	-	-	-	-
092108019912	IVA Liquidado	-	-	-	-	-	-
092108019999	Diversas	-	-	-	-	-	-
092109040102	Maquinaria e Equipamento	24,38	-	-	-	24,38	-
092109041002	Maquinaria e Equipamento	21,64	-	-	-	21,64	-
0921130101	Indemnizações	-	-	-	-	-	-
0921130199	Outros	-	-	32 540,05	-	32 540,05	-
0921170105	Imposto de Selo (TGIS-12.5.1)	221,35	-	-	92,67	128,68	-
0921170107	Imposto de Selo (TGIS 19.1)	5,00	-	-	5,00	-	-
0921170108	Imposto de Selo (TGIS 19.2)	-	-	-	-	-	-
0922	À responsabilidade de Outros Agentes	-	-	-	-	-	-
092202020606	Saneamento (Empresas)	1 591,67	-	-	638,62	953,05	-
09220202069999	Outros	-	-	-	-	-	-
092204012306	Saneamento (Particulares)	9 116,28	-	-	2 716,94	6 399,34	-
092207010801	Água	22 088,65	-	-	10 977,51	11 111,14	-
092207010804	Outros	78,00	-	-	78,00	-	-
092207011001	Sucata	-	-	-	-	-	-
0922070199	Outros	-	-	-	-	-	-
092207020801	Serviços Sociais	-	35,01	35,01	-	-	-
092207020803	Serviços Culturais	-	-	-	-	-	-
09220702080399	Outros	1 785,96	-	83,34	1 869,30	-	-
092207020901	Saneamento	12 460,88	-	-	-	12 460,88	-
092207020902	Resíduos Sólidos	7 618,00	-	-	2 038,29	5 579,71	-
09220702090303	Transportes escolares	-	-	-	-	-	-
09220702090303	Transporte de pessoas e mercadorias	-	-	-	-	-	-
092207020904	Trabalhos por Conta de Particulares	5 082,55	-	-	337,51	4 745,04	-
092207020909	Tarifa de Saneamento	-	192,20	192,20	-	-	-

## Município de Lagos

## Contas de Ordem Consolidadas

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
092207020911	Tarifa de Disponibilidades	406,17	-	-	318,73	87,44	-
092207020999	Outros	1 695,85	-	-	652,51	1 043,34	-
092207039999	Outras	186,34	-	-	-	186,34	-
092208019999	Diversas	24 721,35	-	-	-	24 721,35	-
092209040102	Maquinaria e Equipamento	-	-	-	-	-	-
092209041002	Maquinaria e Equipamento	66,97	-	-	66,97	-	-
<b>Totais de Garantias e Cauções</b>		<b>612 282,14</b>		<b>551 782,69</b>	<b>542 326,64</b>	<b>621 738,19</b>	
<b>Total</b>		<b>29 007 332,96</b>		<b>1 427 382,49</b>	<b>1 808 891,06</b>	<b>28 625 824,39</b>	

